

APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação a Revista de Estudos Literários da UEMS tem o prazer de apresentar seu volume 2, número 13, de 2016. Em uma edição especial realizada devido à grande quantidade e qualidade dos textos submetidos à revista, apresentamos artigos de temas variados da área dos Estudos Literários. Neste número, contamos com textos de Mestrandos, Mestres, Doutorandos e Doutores das mais diversas universidades de várias regiões do país.

Abrimos o nosso número com o artigo do professor Altamir Botoso, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, traz uma leitura da temática do tempo nos contos do livro *Guerra do tempo e outros relatos*, de Alejo Carpentier. Buscando as aproximações entre o tempo e o realismo maravilhosos, o professor Botoso amplia as noções e possibilidades analíticas e interpretativas das narrativas de Carpentier.

Na sequência o professor João Luis Pereira Ourique e sua orientanda Cássia Benemann da Silva, da Universidade Federal de Pelotas, nos apresentam o texto intitulado “As imagens do herói nas almas perdidas de Netto: um estudo do romance e do filme “Netto perde sua alma’ ”, em que os autores realizam uma interessante comparação entre a obra literária e fílmica. No texto são discutidas as relações entre história e ficção, assim como os processos de manutenção de valores culturais em suas contradições.

Em “Imaginário e religiosidade na obra “Operários de Primeira Hora” de Valdemar Mazzurana e o regime noturno das imagens”, as professoras Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Luiza Liene Bressan, da Universidade do Sul de Santa Catarina, analisam de forma interessante a migração italiana para o Sul do país, especificamente o estado de Santa Catarina, nos fins do século XIX. As autoras ressaltam a condução da colonização da região sob fortes aspectos religiosos.

Clarissa Catarina Barletta Marchelli, mestranda em Literatura, Cultura e Contemporaneidade, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no texto “Ser contemporâneo de si: o tempo fraturado em “Uma Estória de Amor”, de Guimarães Rosa”, se vale da abordagem de Giorgio Agamben para realizar uma atraente leitura da contemporaneidade com suas fraturas e fragmentações.

O artigo seguinte, “Fronteiras culturais e (des)territorialização no discurso de resistência em A Terra do Fogo”, escrito por Ana Lúcia Moreira Rios, doutoranda em Letras -Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, explora de forma atrativa a narrativa de Sylvia Iparraguirre, o discurso de resistência entre colonizador e colonizado dos povos latino-americanos do século XIX.

Já no texto “Trainspotting e Marginalidade”, Tais Leite de Moura, mestranda em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês na Universidade de São Paulo, analisa o romance *Trainspotting* (1993), de Irvine Welsh, explorando os processos que tornam ou não uma literatura marginal.

“Locus voluptatem: a poética dos prazeres”, de Giovanna Pagano Colato, mestranda em Estudos de Linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul sonda questões relativas ao espaço e a ambientação em *Latin Lovers*” (2008), conto escrito por João Silvério Trevisan. Trabalha de forma interessante os espaços de natureza interna e externa do conto.

Luiza Puntar Muniz Barreto, mestranda em Estudos de Literatura na Universidade Federal Fluminense, apresenta uma leitura do romance contemporâneo *Azul Corvo* (2010), de Adriana Lisboa também explorando questões relativas ao espaço na narrativa, todavia relacionando-o à questão identitária.

O artigo intitulado “Representação do masculino no conto *O general infanciado*, de Mia Couto, de autoria da Mestranda em Letras - Estudos Literários, da Universidade Federal de Viçosa, Regina Costa Nunes Andrade, versa sobre um

assunto pouco explorado no campo dos estudos de literatura, que é a representação das personagens masculinas.

O último artigo que compõe este a mestrandia em Estudos de Linguagens na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Natalia Vanessa Ramirez, explora as noções de androginia presentes na obra da artista plástica mexicana Frida Kahlo.

Chegando à parte final deste número, temos o prazer de apresentar dois textos de criação literária, o primeiro de Andréia Nascimento Carmo e o segundo de Luiz Henrique Moreira Soares, cujos comentários ficam a cargo dos próprios leitores.

Boa Leitura!

Andre Rezende Benatti
Editor da REVELL